

**POLÍTICA CULTURAL** *Alunos que forem a espetáculos terão confirmação de presença*

## SEMAC CRIA PROJETO DE INCENTIVO À CULTURA PARA UNIVERSITÁRIOS

**P**ara os universitários que vivem divididos entre aproveitar as atividades culturais da cidade e os compromissos acadêmicos, um projeto da Secretaria da Ação Cultural (Semac) pode ser uma luz no fim do túnel. Garantir a comprovação da presença dos alunos do ensino superior em peças, shows e exposições foi a maneira encontrada pela secretaria para estimulá-los a participar desses eventos. Em um primeiro momento, a iniciativa será implantada no Teatro Municipal Dr. Losso Netto e na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, onde um funcionário ficará responsável por atender os estudantes que necessitem da comprovação, feita com carimbo e rubrica em documento fornecido pela instituição de ensino. O **Jornal de Piracicaba** ouviu os estudantes para saber o que eles acham do projeto (leia abaixo).

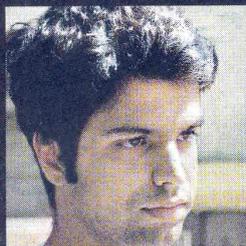
Segundo a assessoria de imprensa da Semac, as instituições de ensino superior de Piracicaba e região receberão, nos próximos dias, um comunicado sobre a iniciativa. Como inseri-la no contexto de cada curso cabe às próprias instituições. “O universitário é o futuro profissional em formação e necessitará de certa bagagem cultural para sua atuação efetiva no mercado, não como agente passivo, mas como transformador de si próprio e dos que o cercam, seja qual for a área do conhecimento que escolheu”, defende a secretária Rosângela Camolese.

A coordenadora do NUC (Núcleo Universitário de Cultura) da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Joceli Cerqueira Lazier, salienta a necessidade do envolvimento da universidade na iniciativa. “Simplesmente assistir a uma peça é importante, mas a experiência pode gerar refle-

xões dentro de alguma disciplina”, diz Joceli. Para Sônia Maria de Stefano Piedade, membro da Comissão de Cultura e Extensão e professora da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), a formação cultural deve estar presente na vida de todo estudante, independentemente da faculdade que escolheu. “A princípio, esse projeto da secretaria parece válido para todas as escolas”.

Thereza Beatriz Figueiredo Santos, assessora da reitoria para o ensino de graduação da Unimep, espera se inteirar no projeto. “Depois de recebermos o comunicado da Semac, vamos organizar um debate com os coordenadores dos cursos e analisar a melhor forma de aplicar essa proposta”, fala Thereza. “Devemos lembrar que as atividades complementares não devem concorrer com as disciplinas do curso”, completa a assessora. **(Marcela Delphino)**

### Opinião pública



“É difícil a pessoa ir ver um espetáculo por iniciativa própria, só mesmo quando a turma combina. Talvez o projeto atinja mais os estudantes de humanas”.  
**Cristiano Fleury Azevedo Costa, 23**

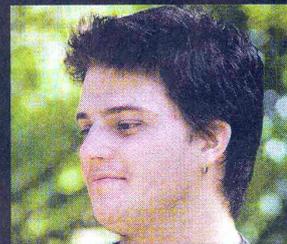
“Acho que o preço dos ingressos é o que menos influencia na presença de estudantes nos teatros. Com esta proposta da prefeitura, seria interessante organizar saídas em turmas e integrá-las às atividades acadêmicas”.  
**Geysa Borini, 26**



“Parece ser um projeto interessante. Eu mesmo, que estudo e moro em Piracicaba há quatro anos, ainda não conheço o Teatro Municipal”. **Marcus Vinícius Sato, 22**



“Eu gosto de teatro, mas o curso integral impede que eu vá ao teatro tanto quanto gostaria”.  
**Carla Campanaro, 21**



“Costumo ir ao teatro sempre que posso e considero essa iniciativa válida. A última vez foi pra ver a stand up comedy do Rafinha Bastos”. **Bruno Damazo, 25**

Fotos: Isaias Neto/JP